



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 115 • Número 36 • São Paulo, quinta-feira, 24 de fevereiro de 2005

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Pacientes do Instituto Central do HC podem receber medicamento em casa

Pacientes do Instituto Central do Hospital das Clínicas (IC), em São Paulo, já podem receber remédios grátis em casa. O Programa Entrega de Medicamentos em Casa foi ampliado para beneficiar 3,2 mil pacientes que, diariamente, procuram as farmácias do IC para retirá-los gratuitamente. A entrega será feita por empresa especializada, que cobrará R\$ 5 pelo serviço, para a capital e Grande São Paulo, e R\$ 10 para as demais localidades do Estado, taxas equivalentes ao que o usuário gastaria em condução se fosse retirar os produtos pessoalmente.

É a terceira etapa de um programa adotado há quatro anos, que atendia apenas quem necessitava de assistência domiciliar. No final de 2003, uma segunda fase passou a beneficiar também transplantados de fígado e rim, sob critérios estabelecidos pelas equipes médica e farmacêutica.

Essa última etapa exigiu do IC a criação de mais um turno na farmácia, das 20 às 6 horas. Nesse período, os funcionários digitam as receitas, separam e embalam os medicamentos, identificam o doente e elaboram orientação, por escrito e detalhada, sobre o uso do que foi receitado.

"Agora, o Instituto Central pretende atender a todos com medicamentos de uso contínuo, proporcionando maior comodidade, eficiência e economia de tempo e dinheiro," destaca o diretor-executivo do IC, o médico Waldemir Rezende.

Os clientes do Instituto Central chegam, diariamente, de vários lugares da capital e do interior, para a retirada da medicação. Muitos utilizam mais de uma condução e desembolsam quantias não previstas em orçamento para a compra de lanches. Sem contar imprevistos que impossibilitam suas vindas ao instituto, na data e horário marcados.

Serviço é opcional e custa R\$ 5 para usuários da capital e Grande São Paulo e o dobro para os de outras localidades do Estado



Funcionários do HC digitam as receitas, separam e embalam os medicamentos dos pacientes

Para receber o remédio em casa, o paciente deverá procurar a empresa responsável pela entrega, em posto instalado no próprio hospital. Os valores das cobranças foram determinados em estudos, que levaram em conta os gastos com transportes e alimentação.

Saiba como se cadastrar – Na hora de se cadastrar, o interessado deverá apresentar ao funcionário da empresa a data de retorno médico e a primeira via da receita. Só pagará quando receber o produto em casa.

A entrega será contínua, até o seu retorno à consulta médica. No caso de medicamento de alto custo, a cada três meses ele receberá, na sua residência, duas vias da Solicitação de Medicamentos Excepcionais (SME), expedidas pela divisão de farmácia do Instituto Central, para providenciar carimbo e assinatura médica, necessários para renovação do documento.

Da Assessoria de Imprensa do Instituto Central do Hospital das Clínicas

Agilidade e economia

Com a entrega em domicílio, a retirada de remédios nas farmácias do IC será mais rápida. Só na farmácia ambulatorial, são atendidas 2,3 mil receitas todos os dias. Cada uma contém, em média, cinco produtos prescritos pelo médico. Em 2004, o IC dispôs de R\$ 42 milhões da verba orçamentária para a aquisição de medicamentos e a Secretaria da Saúde destinou valores em torno de R\$ 37 milhões para remédios excepcionais.

Três farmácias – O IC tem três farmácias: a ambulatorial, a de remédios de alto custo e outra para funcionários do complexo hospitalar. A primeira é a maior delas, com 413 itens provenientes de quase todos os laboratórios de fármacos do Brasil. Nessa unidade, cada receita médica, se fosse comprada no comércio, custaria, em média, R\$ 162,00.

A farmácia de remédios de alto custo, com estoque de 250 produtos diferentes, auxilia transplantados e doentes com osteoporose, hepatite C, prescrição para crescimento, leucemia e outras moléstias graves e de tratamento complexo. Cada receita que dá entrada nesta unidade custaria, em média, R\$ 1,4 mil no comércio normal. Às vezes, alguns destes itens chegam a ser adquiridos por até R\$ 4 mil. E a farmácia para funcionários tem 200 tipos de produtos à disposição.

Em 1999, as farmácias do Instituto Central do HC forneceram gratuitamente 234 mil remédios à população. Em 2003, o número cresceu para cerca de 579 mil. No ano passado, a entrega caiu para 565 mil, redução causada pela introdução da automação, processo que racionalizou a distribuição. Antes, havia a possibilidade de se retirar remédios duas vezes com a mesma receita. Atualmente, o sistema não permite esse procedimento. A entrega nas farmácias não é aleatória. Cada paciente tem data e horário marcados para comparecer. Recebe senha e aguarda chamada, como nos atendimentos adotados por bancos e laboratórios de análises clínicas.

Iamspe abre concurso para contratação de médicos

Hoje, o Iamspe encerra as inscrições para concurso que abrirá três vagas para o serviço de geriatria. E até o dia 15 de março, encerra-se o prazo para a especialidade de reumatologia. O salário inicial para esses profissionais será de R\$ 1.678,83. A taxa de inscrição é de R\$ 43,89 e deve ser paga no posto bancário na sede do Iamspe – Avenida Ibirapuera, 981 – prédio da administra-

ção – 4º andar – sala 416 – das 10 às 15 horas.

Medicina social – Foram prorrogadas até o dia 3 de março as inscrições do concurso público para médico de Serviço de Medicina Social do Hospital do Servidor Público Estadual, da Secretaria da Saúde. São oferecidas duas vagas e o salário inicial é de R\$

1.678,83. A taxa de inscrição (R\$ 43,89) e deve ser paga no posto bancário local.

Da Assessoria de Imprensa do Iamspe/HSPE

SERVIÇO
Mais informações pelos telefones (11) 5088-8766 / 5088-8771 / 5088-8772 ou pelo site www.iamspe.sp.gov.br